

## EFICÁCIA DA DRENAGEM LINFÁTICA EM MULHERES QUE PASSARAM PELO PROCEDIMENTO DE MASTECTOMIA: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

**Beatriz dos Passos Saraiva, Iviny Natane da Penha Nascimento, Priscilla Fróes Sebbe-Santos, Fernanda Maria Garcia Gonzaga.**

Universidade do Vale do Paraíba, Avenida Shishima Hifumi, 2911, Urbanova - 12244-000 - São José dos Campos-SP, Brasil, nataneiviny@gmail.com, beatrizesaraiva@icloud.com, priscillasebbe@univap.br, gonzaga@univap.br

### Resumo

Segundo Borato e Santos (2013) a drenagem linfática manual auxilia o sistema linfático na ativação da circulação da linfa, atua nos trajetos dos vasos linfáticos, promovendo a reabsorção a condução de líquido através das anastomoses. A drenagem linfática manual (DLM) é indicada para controle dos efeitos do linfedema. Este estudo revisou a literatura sobre a eficácia da DLM no tratamento de linfedema em mulheres que passaram pelo procedimento de mastectomia. Para a realização desta pesquisa, foram selecionados 8 artigos científicos que atendem aos critérios de inclusão estabelecidos. As bases de pesquisas consultadas para a obtenção dos artigos foram PUBMED, SCIELO, MEDLINE e Google acadêmico. Embora, segundo os estudos revisados, a drenagem linfática manual mostre benefícios significativos na redução do linfedema, a integração com técnicas adicionais e a adaptação às necessidades individuais das pacientes são cruciais para maximizar a eficácia. Futuras pesquisas são necessárias para aprofundar a compreensão dos efeitos combinados e aprimorar as práticas clínicas no manejo do linfedema.

**Palavras-chave:** Drenagem Linfática, Linfedema, Mastectomia, Estética.

**Área do Conhecimento:** Estética.

### Introdução

O câncer de mama é uma doença que vem atingindo mulheres por todo mundo, ela surge por uma multiplicação células anormais, ou seja, uma alteração no DNA da célula, formando um tumor na mama. Em casos descobertos recentemente o tratamento pode ser eficaz, já em outros casos pode-se levar a morte obtendo metástase, comprometendo outros órgãos. (INCA, 2021)

O tratamento do carcinoma invasivo de mama é na grande maioria das vezes cirúrgico e pode ser associado a outros tratamentos como a radioterapia, quimioterapia ou tratamento hormonal. O tratamento cirúrgico pode resultar na retirada total ou parcial da mama com ou sem esvaziamento axilar. Alguns dos tipos de mastectomia são: Mastectomia Radical tipo Halsted (retirada dos músculos peitorais e esvaziamento radical da axila; Mastectomia tipo Patey (preservação do peitoral menor e esvaziamento axilar) e Mastectomia tipo Madden com preservação de ambos peitorais e esvaziamento axilar. (INCA, 2001).

Segundo Rezende et al. (2010) O linfedema é uma das complicações mais debilitantes após a cirurgia, impactando significativamente a qualidade de vida das pacientes. Trata-se de um acúmulo de proteínas nos tecidos intersticiais, que provoca edema e inflamação crônica. Esse quadro ocorre devido à falha no sistema linfático, resultando na diminuição da capacidade de transporte da linfa. O linfedema é uma condição crônica, progressiva e, geralmente, não tem cura.

O sistema linfático é composto por uma série de vasos linfáticos, que transportam a linfa, um líquido com substâncias que ajudam no bom funcionamento do organismo. Quando, por algum motivo, alguns dos vasos linfáticos ficam sobrecarregados de líquidos em um determinado ponto do corpo, causando inchaço no local, o paciente recebe o diagnóstico de linfedema, e nesse caso a drenagem linfática manual é um método muito conservador que é indicado em seu controle. (THOMPSON, 2021)

As causas mais comuns geralmente decorrem da remoção dos linfonodos ou dos danos causados pelo tratamento do câncer. Além disso, também estão relacionadas a traumas pós-cirúrgicos e ao ganho de peso (BRANDÃO, 2020). Segundo Borato e Santos (2013) a drenagem linfática manual auxilia o sistema linfático na ativação da circulação da linfa, atua nos trajetos dos vasos linfáticos, promovendo a reabsorção a condução de líquido através das anastomoses, principalmente em pacientes que manifestam uma circulação lenta, assim reduzindo o linfedema sendo aplicada com movimentos suaves e rítmicos.

O objetivo deste presente trabalho é de avaliar a partir de outros estudos selecionados a eficácia da drenagem linfática manual no tratamento de linfedema pós-mastectomia.

### Metodologia

A metodologia adotada no presente estudo consiste em uma revisão bibliográfica, cujo objetivo é analisar a eficácia da drenagem linfática no tratamento do linfedema de mulheres que passaram por procedimentos de mastectomia. Para a realização desta pesquisa, foram selecionados 8 artigos científicos que atendem aos critérios de inclusão estabelecidos. As bases de pesquisas consultadas para a obtenção dos artigos foram PUBMED, SCIELO, MEDLINE e Google acadêmico.

Os critérios de inclusão dos artigos foram definidos para abranger estudos que tenham drenagem linfática como foco principal no tratamento pós-mastectomia de mulheres submetidas à mastectomia total ou parcial. Além disso, foi estabelecido um recorte temporal, incluindo apenas artigos publicados entre os anos de 2010 e 2024. As palavras-chave utilizadas na busca foram "Drenagem Linfática", "Mastectomia", "Linfedema" e "Estética". Estes termos foram escolhidos para garantir a relevância e especificidade dos estudos selecionados, permitindo uma análise abrangente e focada no tema de interesse.

A coleta de dados foi realizada de forma sistemática por meio de tabela. Cada artigo selecionado foi cuidadosamente analisado, e seus objetivos e resultados foram apresentados de forma detalhada na tabela criada para este fim. Essa tabela inclui informações essenciais como o título do artigo, os autores, o ano de publicação, os objetivos do estudo e os principais resultados. Este método permitiu uma comparação direta entre os estudos e facilitou a identificação de padrões e diferenças nos achados apresentados.

A análise dos artigos foi conduzida com rigor, seguindo as diretrizes estabelecidas para revisões bibliográficas. Foram considerados aspectos como o desenho do estudo, a qualidade metodológica, a relevância dos achados e a aplicabilidade dos resultados na prática clínica. A fim de garantir a confiabilidade dos dados coletados, foram utilizadas ferramentas de avaliação crítica, como checklists específicos para revisões sistemáticas, que auxiliam na identificação de possíveis vieses e limitações nos estudos selecionados.

Os resultados obtidos a partir desta revisão bibliográfica foram discutidos com base na literatura existente, destacando as contribuições de cada estudo para o entendimento da eficácia da drenagem linfática no tratamento de mulheres pós-mastectomia. As implicações clínicas dos achados foram exploradas, considerando-se as recomendações para a prática e possíveis direções para pesquisas futuras.

### Resultados

Foi realizada uma revisão de literatura sobre a eficácia da drenagem linfática manual (DLM) no tratamento de linfedema pós-mastectomia de mulheres. Os critérios de inclusão focaram em estudos que abordassem a drenagem linfática como tratamento para linfedema em mulheres submetidas a mastectomia total ou parcial, com um recorte temporal de 2010 a 2024. As palavras-chave utilizadas na busca foram "Drenagem Linfática", "Mastectomia", "Linfedema" e "Estética", garantindo a relevância e especificidade dos estudos selecionados. Foram encontrados 49 estudos com o tema abrangente desta pesquisa, porém, foram escolhidos 8 estudos que se encaixavam nos critérios de inclusão para fazer parte deste presente trabalho científico.

Os principais estudos encontrados revelaram que a drenagem linfática desempenha um papel significativo na prevenção e tratamento do linfedema pós-mastectomia. Nunes (2018) realizou uma revisão bibliográfica destacando a importância da drenagem linfática para prevenir linfedema e

sugerindo a combinação com outras terapias para otimizar os resultados. Monteiro (2020) descreveu a eficácia da drenagem linfática, observando que a técnica apresenta melhores resultados quando combinada com outras abordagens terapêuticas. Souza (2020) revisou a eficácia da drenagem linfática manual, destacando a redução do linfedema e a melhora na amplitude de movimento e na dor das pacientes. Martins et al. (2022) abordaram os benefícios da drenagem linfática em pacientes mastectomizadas, ressaltando a melhoria do fluxo linfático e a redução do linfedema. Santos (2022) confirmou a eficácia da drenagem linfática manual na prevenção e tratamento do linfedema pós-mastectomia, enquanto Debiasi (2023) analisou os benefícios da técnica e a necessidade de combiná-la com outras terapias, além de apontar a dificuldade em encontrar estudos clínicos sobre o tema. Silva et al. (2023) enfatizaram a importância da drenagem linfática manual associada a outras terapias para reduzir o linfedema e melhorar a qualidade de vida das pacientes. Por fim, Tosatto (2023) realizou uma revisão sobre como técnicas estéticas, incluindo a drenagem linfática, contribuem para o bem-estar e a autoestima de pacientes com câncer de mama.

Tabela 1 – Artigos selecionados

Autores	Título	Ano	Objetivos do estudo	Resultados obtidos
NUNES	A eficácia da Drenagem Linfática Manual no Linfedema Pós Mastectomia.	2018	Este estudo tem como objetivo fazer uma revisão bibliográfica dos efeitos da drenagem linfática manual, no linfedema pós operatório de mastectomia.	Os autores relatam que o tratamento com Drenagem linfática se torna importante para evitar o linfedema, principal complicação descrita no estudo, a técnica também pode ser associada a outras terapias como: Bandagens, tratamento com laser terapêutico afim de otimizar os resultados.
MONTEIRO	Drenagem linfática no tratamento de linfedema em mulheres mastectomizadas.	2020	Descrever a atuação da drenagem linfática no tratamento do linfedema, meio drenagem linfática	De acordo com as revisões da avaliadas no artigo determinou-se que apesar da efetividade da DLM como terapêutica isolada em mulheres mastectomizadas, os seus efeitos no tratamento são melhores quando há associação a outras técnicas.
SOUZA	O uso da drenagem linfática manual na redução de linfedema em pós-operatório de mastectomia radical: Revisão de Literatura.	2020	Verificar os efeitos da drenagem linfática manual no pós-operatório de mulheres que passaram por mastectomia radical.	A drenagem linfática manual (DLM) apresentou resultados significativos na prevenção de linfedema quanto na diminuição do mesmo, além de ter aumento na amplitude de movimento, com menor grau de dor, volume do braço afetado na amostra estudada.
MARTINS et al	Drenagem linfática no tratamento de mulheres mastectomizadas radicalmente.	2022	Tem por objetivo descrever sobre os efeitos da drenagem linfática em pacientes mastectomizadas radicalmente.	Os autores descrevem que ao decorrer do estudo certifica-se que a DLM é, de fato, de suma importância para o tratamento pós-mastectomia, melhorando o fluxo linfático e reduzindo os efeitos do linfedema.

SANTOS	Drenagem linfática manual em linfedema pós-mastectomia: Uma revisão de literatura.	2022	Definiu-se como objetivo geral deste estudo descrever sobre a eficácia da drenagem manual no tratamento de linfedema pós-mastectomia.	As autoras, por meio dos estudos selecionados, constataram a importância que a drenagem linfática manual tem no tratamento de linfedema pós-mastectomia, contribuindo de forma positiva para a prevenção do mesmo, mostrando a eficácia que a aplicação da técnica tem sobre o tratamento da paciente, trazendo uma melhor condição de vida.
DEBIASI	Efeitos da drenagem linfática manual no tratamento da linfedema pós-mastectomia.	2023	Este estudo teve o objetivo de analisar por meio de pesquisa bibliográfica os efeitos da drenagem linfática manual no tratamento de linfedema pós-mastectomia.	Os autores concluíram que a DLM tem benefícios notáveis quando se trata da melhora do quadro de edema das pacientes mastectomizadas, embora eles ressaltem que a técnica é mais aprimorada quando em combinação com outras terapias. Eles ainda descrevem a dificuldade de encontrar estudos clínicos e artigos originais sobre o tema tratado.
SILVA et al	Importância da drenagem linfática em pacientes mastectomizadas.	2023	Este trabalho teve como objetivo evidenciar a drenagem linfática manual e também associar com outras terapias compressivas como uma técnica efetiva para minimizar os efeitos do linfedema.	Os autores, com base em artigos estudados, identificaram a importância da execução da drenagem linfática manual por um profissional apto, além de poder associar a outras terapias e obter melhores resultados positivos dessas pacientes. Eles citam ainda a atuação do esteticista para esse tipo de tratamento pós-operatório é de extrema importância, pois irá resultar na redução da dor, diminuição do edema e na melhora no aspecto estético da parte afetada, beneficiando a melhora da qualidade de vida dessas pacientes.
TOSATTO	Autoestima e bem-estar em pacientes com câncer de mama.	2023	Este artigo aborda o papel da profissional da estética na promoção do bem-estar de mulheres em tratamento oncológico.	Os autores destacam que recursos estéticos, como a drenagem linfática manual (DLM) e outras terapias, são cada vez mais essenciais, contribuindo significativamente no tratamento multidisciplinar de doenças graves. Essas terapias manuais e cosméticas buscam promover o equilíbrio entre corpo, mente e espírito.

Fonte: Autor.

Esses estudos destacam a relevância da drenagem linfática manual como uma abordagem eficaz no tratamento do linfedema pós-mastectomia, evidenciando a importância de personalizar o tratamento e, quando necessário, combinar com outras técnicas para otimizar os resultados.

## Discussão

A discussão deste trabalho científico baseia-se na análise detalhada dos estudos selecionados, os quais apontam para a eficácia da drenagem linfática no tratamento de linfedema em mulheres mastectomizadas.

Diversos estudos corroboram a eficácia da DLM no manejo do linfedema pós-mastectomia. Por exemplo, Debiasi e Marengon (2023) demonstraram que a DLM promove uma melhora significativa no linfedema e na qualidade de vida das pacientes, enquanto Martins et al. (2022) relataram uma redução notável do linfedema, além de melhorias na mobilidade e bem-estar das mulheres tratadas. Souza e Ataide (2020) confirmaram que a drenagem linfática manual reduz significativamente o linfedema, sendo altamente recomendada para pacientes pós-mastectomia.

Ademais, Monteiro e Almeida (2020) e Santos (2022) destacaram a eficácia da drenagem linfática na redução do linfedema, com ambos os estudos recomendando a sua utilização no tratamento de mulheres mastectomizadas. A revisão de Nunes (2018) reforça a ideia de que a DLM não só diminui o linfedema, mas também melhora a qualidade de vida das pacientes, justificando a sua inclusão como prática padrão nos cuidados pós-mastectomia.

Apesar dos resultados positivos, alguns estudos indicaram que a eficácia da drenagem linfática pode ser ainda maior quando combinada com outras terapias. Por exemplo, alguns autores sugerem a associação da DLM com exercícios físicos específicos, compressão pneumática intermitente, ou até mesmo técnicas de fisioterapia para otimizar os resultados (Martins et al., 2022; Souza e Ataide, 2020). A combinação de terapias pode potencializar a drenagem do líquido linfático, melhorar a circulação e promover uma recuperação mais completa e rápida.

Outro ponto relevante abordado por alguns estudos é a importância do papel do esteticista na aplicação da drenagem linfática. Tosatto et al. (2023) destacam que, além da eficácia física da técnica, a atuação do esteticista contribui significativamente para a melhora da autoestima e bem-estar das pacientes. Esse profissional não só aplica a técnica corretamente, mas também oferece suporte emocional e psicológico, o que é crucial para a recuperação integral das mulheres mastectomizadas.

## Conclusão

Os estudos revisados confirmam a drenagem linfática manual como uma abordagem eficaz na prevenção e tratamento do linfedema pós-mastectomia, evidenciando sua capacidade de reduzir o edema, melhorar o fluxo linfático e aumentar a amplitude de movimento. A combinação com outras terapias e a personalização do tratamento foram destacadas como estratégias importantes para otimizar os resultados. Embora a drenagem linfática manual mostre benefícios significativos para redução do linfedema, a integração com técnicas adicionais e a adaptação às necessidades individuais das pacientes são cruciais para maximizar a eficácia. Futuras pesquisas são necessárias para aprofundar a compreensão dos efeitos combinados e aprimorar as práticas clínicas no manejo do linfedema.

## Referências

BRANDÃO, M. L. et al. **Eficácia da terapia descongestiva complexa para linfedema de membros inferiores: uma revisão sistemática.** Jornal Vascular Brasileiro, v.19, 2020. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8202203/>. Acesso em : 20 jul. 2024

BORATO, G.; et al. **Efeito da drenagem linfática na redução de edema de membro inferior: estudo de caso em pré e pós-operatório de abdominoplastia.** Rev. Bras. Terap. e Saúde, 2013.

DEBIASI, A. A; MARENCON, L. A. **Efeitos da drenagem linfática manual no tratamento de linfedema pós mastectomia.** Anais do 21º Encontro Científico Cultural Interinstitucional, [s. l.], 2023. Disponível em: <https://www4.faq.edu.br/anais-2023/Anais-2023-52.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Câncer de Mama.** Instituto do Câncer, 2021. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tiposdecancer/cancerdemama#:~:text=O%20c%C3%A2ncer%20de%20mama%20%C3%A9,pode%20evoluir%20de%0differentes%20 formas>. Acesso em: 22 jul. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **1º Seminário em Radioterapia.** Capítulo 2-Mama. Rio de Janeiro. INCA, 2001. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document/seminario-radioterapiacapitulo-dois-mama-parte-1.pdf>. Acesso em 20 jul. 2024.

MARTINS, J. F. N. et al. **Drenagem linfática no tratamento de mulheres mastectomizadas radicalmente.** XII 54-69.. ed. Revista Científica do Centro Universitário de Jales (Unijales), 2022. Disponível em: <http://www.unijales.edu.br/reuni>. Acesso em: 19 jul. 2024.

MONTEIRO, E. M. O.; ALMEIDA, K. S. **Drenagem linfática no tratamento de linfedema em mulheres mastectomizadas.** Revista Liberum accessum, v. 6, n. 1, p. 1-12, 2020.

NUNES, J. E. **A Eficácia da Drenagem Linfática Manual no Linfedema Pós Mastectomia.** 2018.

SANTOS, K.; SALEME, A. P. F.; KOKUDAI, R. L. N. **Drenagem linfática manual em linfedema pós-mastectomia: uma revisão de literatura.** Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, v. 8, n. 1, 2022.

SILVA, I. P. B. et al. **Importância da drenagem linfática em pacientes mastectomizadas.** Revista Científica de Estética e Cosmetologia, v. 3, n. 1, p. E1062023-1-10, 2023.

SOUZA, N. G.; ATAIDE, D. S. **O uso da drenagem linfática manual na redução de linfedema em pós-operatório de mastectomia radical: revisão de literatura.** Revista Científica de Alto Impacto, [s. l.], 19 nov. 2020.

THOMPSON, B. et al. **Tratamento de drenagem linfática manual para linfedema: uma revisão sistemática da literatura.** Sobrevivente ao Câncer J, abr;15(2):244-258, 2021. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32803533/>. Acesso em: 19 de jul. 2024.

TOSATTO, T. S. F.; SILVA, T. O.; SANTOS, F. C. R. **Autoestima e bem-estar de pacientes com câncer de mama.** Revista Terra & Cultura: Cadernos de Ensino e Pesquisa, v. 39, n. especial, p. 334-350, 2023.